



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Das Internações Por Diabetes Mellitus No Brasil Na Faixa Etária De 0 A 14 Anos: Análise Da Última Década

**Autores:** REGINALDO FREITAS FERREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), DÉBORA LOPES SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), MATHEUS SANTANA COSTA (FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS), FERNANDA RIBEIRO DE JESUS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA)

**Resumo:** Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) em crianças e adolescentes pode desencadear complicações graves e potencialmente fatais que requerem cuidados hospitalares. No Brasil e no mundo observa-se que há uma tendência de elevação nas taxas de internações por DM. Objetivo: Analisar os casos de internações por DM em crianças e adolescentes até 14 anos no Sistema Único de Saúde (SUS) na última década. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, epidemiológico, descritivo, observacional e transversal, que considerou os registros das internações por DM de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos disponíveis no Sistema de Informática do SUS (DATASUS), no período de 2010 a 2020. Foram utilizadas as seguintes variáveis: faixa etária menor de 1 ano a 14 anos, raça, sexo e período de janeiro de 2010 a dezembro de 2020. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2016 e aplicado o modelo de Holt Winters para análise de tendência no programa Statistical Package of Social Sciences (SPSS 26.0). Resultados: No período de estudo foram registradas 64859 internações no SUS por DM na faixa etária de 0 a 14 anos, observando-se um incremento na incidência de internações, passando de 11,9 por 100.000 habitantes em 2010 para 14,2 em 2020. Cerca de 94,9% desses internamentos foram por urgência. As regiões brasileiras com os maiores registros foram a sudeste com 28628 (44,1%) e nordeste com 16519 (25,5%) dos casos. Em relação aos estados, observa-se que os maiores números de internações ocorreram em São Paulo (23,5%), Minas Gerais (12,2%) e Bahia (6,8%). Crianças e adolescentes do sexo feminino responderam pela maior proporção de hospitalizações (54,8%) e houve predomínio da raça negra (35%). Foram observados ainda 312 óbitos relacionados. Pode-se inferir pela aplicação do modelo de Holt Winters tendência de crescimento no número de casos e incidência de internações durante a década de estudo. Conclusão: A partir da análise é possível perceber uma tendência de aumento na incidência de internações no Brasil, principalmente por urgência, o que requer medidas governamentais de acompanhamento para evitar a continuidade da progressão desses casos na faixa etária pediátrica. \_x000D\_